

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DEMOCRATIZAÇÃO, PERMANÊNCIA E ABANDONO – UM PANORAMA LATINO-AMERICANO BASEADO NOS ANAIS DO CLABES

Línea Temática: Prácticas de integración universitaria para la reducción del abandono – Investigación.

*Julliana Cunha Alves, Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, julliana.cunha@edu.pucrs.br
Bettina Steren dos Santos, Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, bettina@edu.pucrs.br*

Resumen

Atualmente, a educação a distância é considerada uma opção viável para tornar a educação mais acessível aos estudantes, devido à sua flexibilidade e liberdade no gerenciamento do tempo. O impacto da pandemia de COVID-19 resultou em um aumento significativo no número de matrículas, conforme indicado pelo Censo da Educação Superior de 2021. Considerando a importância desse assunto, foi realizado um estudo a partir da metodologia de Estado do Conhecimento, com foco direcionado aos trabalhos apresentados no Congresso Latino Americano Sobre Abandono na Educação Superior (CLABES), que abordaram tanto o fenômeno da evasão quanto estratégias relacionadas à educação a distância nos últimos dez anos. Foram encontrados 24 trabalhos, dos quais 19 foram selecionados para uma análise mais detalhada. Este trabalho baseia-se na compreensão de que “[...] a permanência tem um caráter preventivo e propositivo, a evasão configura-se como efeito negativo e impeditivo em relação à permanência do estudante no sistema de ensino” (Santos, 2020, p. 67). Após o levantamento dos dados e considerando os achados do período analisado, é evidente a relevância da problemática do abandono/permanência na educação a distância. Entre o número total de publicações do evento, a representação de estudos voltados para a educação a distância é insignificante.

Descriptores o palabras clave: Estado do conhecimento, Permanência, Evasão, Educação a Distância.

Contextualización:

A educação a distância se configura como uma alternativa viável para a democratização e acesso dos estudantes, uma vez que proporciona flexibilidade de horários e autonomia na gestão do tempo. Essa modalidade de ensino possibilita que estudantes, que anteriormente não teriam condições de frequentar instituições de ensino presenciais, tenham a oportunidade de se engajar nos estudos. (Alves, 2022) Diante disso, as instituições de ensino estão empenhadas em desenvolver estratégias que assegurem o acesso e, principalmente, a permanência dos estudantes, compreendendo suas motivações e os fatores que contribuem para seu sucesso acadêmico.

Com o contexto social estabelecido pela pandemia de COVID-19, observou-se um crescimento significativo da educação a distância. De acordo com os dados do Censo da Educação Superior de 2021, durante esse período, o número de matrículas em cursos a distância na rede privada superou as matrículas em cursos presenciais (Brasil, 2022). Isso evidencia a relevância e a expansão dessa modalidade educacional, que se tornou uma alternativa amplamente adotada pelos



estudantes. Na educação a distância o aluno é o protagonista do seu processo de aprendizagem, tornando-se assim, autônomo, capaz de criar e buscar novas habilidades para que seja capaz de interferir na sua realidade cotidiana (Oliveira, 2020).

Com o objetivo de identificar os estudos e produções científicas dos últimos dez anos, foi conduzida uma investigação sistemática dos estudos apresentados nos anais do Congresso Latino Americano Sobre Abandono na Educação Superior (CLABES). O CLABES, reconhecido internacionalmente por suas pesquisas sobre abandono, tem desempenhado um papel importante ao destacar a importância desse campo de estudo, e as pesquisas apresentadas em seus anais são de grande valor para a compreensão do panorama latino-americano sobre a temática (Sosso; Kampff, 2018, p.2).

Método

Para essa investigação, foi utilizada a metodologia de estado do conhecimento, conforme definido por Morosini (2014): "o estado de conhecimento é a identificação, registro e categorização que conduzem à reflexão e síntese sobre a produção científica em uma área específica, em um determinado período de tempo, abrangendo periódicos, teses, dissertações e livros sobre um tema específico" (2014, p.102).

Durante a realização do estado do conhecimento, a identificação, registro e categorização dos dados são características fundamentais para contribuir com a pesquisa e apresentar novas perspectivas sobre o tema (Morosini, Fernandes, 2014, p. 155). Considerando os estudos previamente realizados, é possível desenvolver abordagens que ofereçam diferentes perspectivas sobre a temática e promovam inovação, levando em conta o contexto histórico, social e científico relacionado ao objeto de estudo (Morosini, Fernandes, 2014, p. 161).

Para a coleta de dados, foram adotadas as seguintes etapas: criação de uma bibliografia anotada, sistematização e categorização. Para investigar e estudar o panorama latino-americano, foram analisados os anais de cada edição do CLABES, no período de 2011 a 2021, em busca de pesquisas que abordassem não apenas o fenômeno multifatorial da evasão, mas também estratégias no contexto da modalidade de educação a distância. Termos como educação a distância, educação/estudos online, EAD e suas variações em português, espanhol e inglês foram utilizados na seleção dos trabalhos.

Foram encontrados 24 trabalhos, dos quais 19 foram selecionados para análise posterior, a fim de compreender o campo de estudo sobre permanência no contexto latino-americano. Foi realizada uma análise dos principais autores dos trabalhos selecionados, criando uma nuvem de palavras que representa a frequência de citações. Este trabalho baseia-se na compreensão de que "[...] a permanência tem um caráter preventivo e propositivo, a evasão configura-se como efeito negativo e impeditivo em relação à permanência do estudante no sistema de ensino" (Santos, 2020, p. 67).

Resultados



Buscando compreender o campo de estudo acerca da permanência no contexto latinoamericano identificou-se os principais autores dos trabalhos selecionados concebendo uma nuvem de palavras representando a frequência de vezes que os mesmos foram citados.

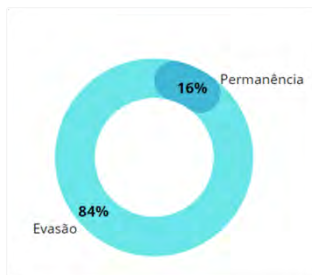
Figura 1- Principais autores referenciados na amostra



Fonte: As autoras (2022)

Para análise, os trabalhos foram previamente divididos em duas grandes categorias, com base nas perspectivas indicadas nos estudos: trabalhos a partir da perspectiva da evasão e trabalhos a partir da perspectiva da permanência. Este trabalho baseia-se na compreensão de que “[...] a permanência tem um caráter preventivo e propositivo, a evasão configura-se como efeito negativo e impeditivo em relação à permanência do estudante no sistema de ensino” (Santos, 2020, p. 67).

Figura 2 – Categorização prévia para análise



Fonte: As autoras (2022)

A proporção de trabalhos divididos em duas grandes categorias - 84% de trabalhos abordando a perspectiva da evasão e 16% com foco na perspectiva da permanência - revela um claro desequilíbrio de interesse nos estudos. Uma abordagem equilibrada, que leve em consideração tanto a perspectiva da evasão quanto a da permanência, pode fornecer informações valiosas para aprimorar a experiência dos alunos e elevar as taxas de conclusão.

Na categoria permanência os trabalhos representaram 16% do total, nas pesquisas selecionadas os autores definiram os seus objetivos visando os fatores influenciadores da permanência. Destaca-se o desafio de estudar o abandono a partir da permanência, tal qual indicado por Giraffa e Santos (2016), “ao estudar a temática do abandono a partir dos estudantes que permanecem, salientamos que um dos aspectos que reforçam esta abordagem é a dificuldade de



encontrar e contatar com os estudantes que não estão mais na instituição de ensino” (p.4). Entre os fatores que influenciam a permanência, Moreno Almazán (2016) destaca o exemplo mexicano do "Programa Institucional de Tutorías" que foi implementado baseando-se em comunicação e ensino por meio de sistemas tecnológicos, como salas de aula virtuais, videochamadas e mídias de comunicação assíncrona. Através do programa, “...muitos alunos perceberam a possibilidade de se aproximar da faculdade, reforçando o vínculo institucional e o engajamento” (p.4).

Na categoria evasão os trabalhos representaram 84%, nas pesquisas selecionadas observou-se a predominância de dois focos: identificação do perfil discente que evade e estratégias de gestão. Entre as estratégias de gestão estão englobados os fatores para o abandono e permanência, por exemplo, conforme destacado por Vidotti e Verdun (2016), “muitas vezes, os alunos acabam relatando não ter tempo para os estudos, e apenas conseguem ler os textos, sem fazer nenhum registro sobre o que de fato entenderam do conteúdo” (p.8), sendo assim, visando uma estratégia voltada para a gestão do tempo as autoras indicam os Diários de Aula como recurso pedagógico para acompanhamento individual do estudante para registro dos seus aprendizados.

Segundo Arruda e Schneider (2017), “...o abandono acadêmico no ensino superior pode estar relacionado à prática pedagógica do professor” (p.7). As autoras problematizam a formação humana e a dificuldade de inclusão digital dos professores, salientando a necessidade de formação docente para esses aspectos na educação a distância. Já Silva (2016) apresenta a gestão democrática e participativa como estratégia para minimizar a evasão em curso de especialização a distância, reforçando que a atuação dos gestores deve ser pautada no diálogo permanente. Ramos, Bicalho e Sousa (2015) destacam que professores/tutores, coordenadores, gestores e dirigentes podem intervir para minimizar os efeitos da evasão e potencializar os fatores de persistência.

Entre as estratégias para traçar o perfil dos estudantes, os estudos indicam questionários, entrevistas e mineração de dados institucionais. Ainda assim, é importante ampliar os horizontes para além de um perfil social indicado. Villarreal Cabuyales, Y., Castillo, S., Griffin, Y., & Rodríguez, K. (2011) destacam a importância de determinar as principais necessidades e motivações dos alunos antes de planejar as ofertas virtuais (p. 7). Essa compreensão prévia do perfil discente possibilita o desenvolvimento de estratégias educacionais mais alinhadas às expectativas e demandas dos estudantes, aumentando assim a efetividade do ensino a distância. Ao considerar esses aspectos, é possível oferecer um ambiente de aprendizagem mais adequado e personalizado, contribuindo para o engajamento e o sucesso acadêmico dos alunos no contexto virtual.

Conclusiones

Após o levantamento dos dados e considerando os achados do período analisado, é evidente a relevância da problemática do abandono/permanência na educação a distância. Entre o número total de publicações do evento, a representação de estudos voltados para a educação a distância é insignificante. Utilizamos os princípios do estado do conhecimento, segundo Morosini e Fernandes (2014), como metodologia, com o intuito de destacar categorias temáticas que proporcionam uma compreensão da produção sobre o tema e incentivassem a reflexão e síntese.

Os estudos permitiram identificar os principais fatores que afetam a permanência dos estudantes, bem como os motivos que levam à evasão. Essa compreensão é essencial para o



desenvolvimento de estratégias adequadas de intervenção e suporte aos alunos, assim como para implementar estratégias de gestão que visem ao acompanhamento dos estudantes e à formação docente.

Quanto às projeções futuras, é fundamental continuar aprofundando as pesquisas sobre permanência e evasão, principalmente na educação a distância, ampliando as amostras de estudo e adotando um acompanhamento longitudinal dos alunos. Além disso, é relevante considerar abordagens mais abrangentes, que incluam aspectos sociais, psicológicos e culturais para uma compreensão mais completa dos fenômenos estudados. Promover ações que fortaleçam o vínculo institucional, bem como o uso adequado de tecnologias educacionais e a formação docente, pode ter um impacto significativo na redução do abandono. Essas iniciativas podem contribuir para melhorar a retenção dos alunos, aumentar o engajamento e, conseqüentemente, elevar os índices de conclusão dos cursos.

Referencias

- Alves, J. C. (2023). *Educação profissional e transformadora: os fatores para permanência discente em cursos técnicos a distância* (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Escola de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Educação. Recuperado de <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10727>
- Arruda, M., Araujo Schneider, E. (2017). *Formação humana e inclusão digital dos professores que atuam na educação à distância: aspectos relacionados ao abandono acadêmico do ensino superior*. Congressos CLABES. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/898>
- Brasil. (2022). Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Censo da Educação Superior*. Brasília, DF.
- Dos Santos, P., Martins Giraffa, Lucia. *Evasão em cursos de graduação presenciais e virtuais de formação docente: um estudo a partir dos resultados do projeto guia*. Congressos CLABES, 3 nov. 2016.
- Enciso Avila, M. I., Flores Grimaldo, J. A., González García, J. A., & Larios Kennerknecht, J. E. (2020). *La diversidad en los itinerarios educativos como factor de abandono*. Congressos CLABES, 297-305. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/2754>
- Guidotti, Viviane., Verdum, Priscila. (2016). *Fatores que influenciam a evasão e a permanência dos alunos de um curso de pedagogia na modalidade EAD*. Congressos CLABES. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/905>
- Herbas-Torrico, B., Villarroel-Vargas, N., Titichoca-Santana, A. (2021). *¿El covid-19 y la educación virtual afectaron la importancia de los determinantes de la persistencia estudiantil?: el caso de una Universidad Boliviana*. Congressos CLABES, 18 nov.
- Machado, T. S. O. (2022). *O papel do acolhimento para a permanência do estudante na escola*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 7, 167-181.
- Minayo, M. C. S. (2001). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Hucitec.
- Morosini, Marília Costa; Fernandes, Cleoni Maria Barboza. *Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções*. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154- 164, jul.-dez. 2014.
- Morosini, Marília. Costa. (2014). *Estado de conhecimento e questões do campo científico*. Revista da Educação. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr.
- Moreno Almazán, O. (2016). *Asesorando a la distancia: estrategia tutorial para alumnos mediante el uso de tecnología educativa*. Congressos CLABES. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/978>
- Oliveira, E. S., Cruz, T. N., Silva, M. R., Freitas, T. C., Santos, J. R. N., Santos, W. F. (2020). *A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso à educação superior: formação docente*. In M. R. Silva (Ed.), *Digitalização da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada* (pp. 8-14). Campo Grande: Editora Inovar.



- Ramos, W. M., Bicalho, R. N., Sousa, J. V. (2015). *Evasão e persistência em cursos superiores a distância: o estado da arte da literatura internacional*. 5º CONFERÊNCIA FORGES, p. 1-16.
- Santos, P. (2020). *Permanência na educação superior: desafios e perspectivas*. Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília.
- Soso, Felipe., Kampff, Adriana. (2020). *Estudos sobre abandono na modalidade de ensino a distância: análise de publicações do Clabes de 2011 a 2018*. Congressos CLABES, 111-120.
- Vygotsky, L. S. (2021). *Psicologia, Educação e Desenvolvimento (1ª ed.)*. São Paulo: Expressão Popular.

